

# Editorial



General-de-Exército José Benedito de Barros Moreira  
*Comandante e Diretor de Estudos  
da Escola Superior de Guerra*

A modernização que nos propusemos implantar na Escola vem envolvendo a participação, o trabalho e a dedicação de todos os seus integrantes.

No bojo desta evolução, podem-se destacar alguns vetores a serem priorizados, visando a este aprimoramento.

O primeiro deles foi materializado pela decisão de adotar uma nova metodologia de ensino, a andragógica, mais compatível com o público maduro e adulto que compõe o nosso Corpo de Estagiários. Reduziram-se os tempos de aula, os intervalos foram aumentados e inúmeras atividades de interação social ocorreram, tornando o convívio mais prazeroso em todos os sentidos. Os reflexos e as conseqüências desta simples medida vêm se fazendo notar, muito favoravelmente, no desempenho dos estagiários e na recuperação da auto-estima do Corpo Permanente.

Necessário, também, foi introduzir aperfeiçoamentos na sua estrutura organizacional, com especial menção para a criação do Centro de Atividades Externas, da Divisão de Assuntos de Defesa, ampliando o espectro dos seus propósitos, da Divisão de Assuntos de Geopolítica, da Assessoria de Comunicação Social, da Divisão de Pós-Graduação, da Assessoria de Editoração e Divulgação e da Divisão do Patrimônio Histórico e Cultural, valorizando a memória e o acervo acumulados pela Escola.

Todas estas incorporações à nova estrutura, bem como a necessidade de recuperar a valorização dos recursos humanos da ESG, implicaram uma distribuição física e espacial mais compatível dos Centros, Divisões e Assessorias, no sentido de facilitar as relações interpessoais e as ligações horizontais e informais, que eliminaram grande parte dos denominados entraves burocráticos. Inúmeras obras vêm sendo realizadas para atingir tais objetivos.

Os Cursos foram reformulados pragmaticamente, seus currículos adequados às exigências e cumpre destacar as novas iniciativas, cujo êxito ultrapassou nossas expectativas iniciais. Ressalte-se a ampliação do Curso de Gestão de Recursos de Defesa (CGERD), com novas versões em São Paulo e no Rio de Janeiro, fruto, em especial, do estabelecimento de importante parceria com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e foco particular em empresários ligados à Indústria de Defesa. Lembre-se, também, a criação de

dois programas de atualização, voltados para a mulher e para o jovem secundarista e universitário. O PAM e o PAJ, como carinhosamente são denominados simplifcadamente, a considerar o sucesso dessas primeiras edições, são programas já consolidados, plenamente, e que, inclusive, merecerão alongamento na sua duração em 2007, para atender uma demanda crescente.

As Delegacias e Representações da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG), com distribuição físico-espacial em todo o território nacional podem se constituir em novas possibilidades de parceria, objetivando expandir, ainda mais, o CGERD.

Ampliou-se a capacidade de publicar e divulgar o pensamento e a produção intelectual dos integrantes da Escola. Assim é que foi criado o "Panorama Estratégico", um mensário já em sua sétima edição, foram definidas metas para multiplicação anual dos "Cadernos de Estudos Estratégicos" e dos "Cadernos do Centro de Atividades Externas" e foi revitalizado o informativo "O Esguiano", dentre outras providências. Todo este esforço será coordenado pela nova Assessoria de Editoração e Divulgação, o que configurará uma dinâmica mais compatível para atender a este período de efervescência intelectual que a Escola está vivendo.

Deixamos, por último, incluído neste escopo, o fato que, na verdade, justifica, de forma mais apropriada, o presente Editorial, qual seja o aumento de edições anuais da tradicional Revista da Escola Superior de Guerra.

Os textos que a seguir são oferecidos aos nossos leitores, abordando temas momentosos da realidade conjuntural do mundo e do Brasil, por certo, se enquadram na Diretriz que, repetidamente, tem sido enfatizada - PUBLICAR E DIFUNDIR.

Esta será uma das formas de contribuição para que a ESG recupere as perdas que sofreu e volte a ocupar papel de relevância na vida nacional, compatível com o acervo intelectual que acumulou ao longo dos seus cinquenta e sete anos recém - completados.

São estas as considerações que nos permitimos apresentar, como estímulo à leitura da presente edição da Revista, mais uma conquista da Escola, ao perseguir objetivos de ampliar a publicação e a difusão da nossa doutrina e a visão daqueles que conosco colaboram, de forma fiel ao pensamento dos seus idealizadores - O LIVRE DEBATE DAS GRANDES QUESTÕES NACIONAIS.

General-de-Exército JOSÉ BENEDITO DE BARROS MOREIRA  
Comandante e Diretor de Estudos da Escola Superior de Guerra